

O SEGUNDO CICLO DA BORRACHA

A exploração do látex na Amazônia e suas consequências durante a Segunda Guerra Mundial

SILVA, Vitor Gabriel Pereira¹; CUNHA, Ana Célia Carvalho²; SOUSA, Artie Xavier de Lima³

^{1,2} Aluno (a) do Instituto Federal do Pará, *Campus* Marabá Industrial

³ Professor do Instituto Federal do Pará, *Campus* Marabá Industrial
Vitorgabrielpereiraanos13@gmail.com, anaceliacarvalhocunha2510@gmail.com,
artie.sousa@ifpa.edu.br

Área temática

Ciências Humanas

Resumo: A pesquisa trabalhada foi realizada na disciplina de História II, como culminância da matéria no Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental. A presente pesquisa aborda o período histórico Amazônico denominado como “O Segundo Ciclo da Borracha”, quando os Aliados, grupo formado como acordo das democracias liberais como Inglaterra, França, Estados Unidos e Rússia, esta última como uma união de repúblicas em volta de um sistema denominado socialista, estiveram preocupados com o acesso aos recursos e látex. O objetivo é uma pesquisa bibliográfica, acerca do tema, com realização de fichamento e apresentação da pesquisa em formato de seminário com a turma para debater os principais interesses neocolonialistas na Amazônia. A importância da temática abordada para a atualidade é justificada pelo atual contexto econômico, social e cultural, cujo ideal de que a Amazônia ainda é um espaço de exploração econômica do grande capital e está à mercê dos interesses das grandes potências econômicas, visando entender e obter conhecimento sobre o assunto. Após a crise do Primeiro Ciclo da Borracha (1870-1913), o Brasil viria anos mais tarde a produzir em larga escala o látex, mas isso só se tornou possível por conta da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), que fez ressurgir um cenário de economia, transformando a Amazônia na maior produtora de látex novamente. Posteriormente, com a eclosão desta guerra, o Eixo (Alemanha, Japão e Itália) bloqueou o acesso dos Estados Unidos a borracha da Ásia (principal fonte de produção na época), o que impulsionou a busca por novas fontes de borracha, levando a retomada da produção na Amazônia brasileira. Os resultados obtidos no estudo foi que o Segundo Ciclo da Borracha durou para atender a Segunda Guerra Mundial e teve o declínio após o fim da mesma, ressaltando que o grande Capital só usufrui dos recursos da Amazônia sem levar em consideração a manutenção e progresso na região. Esta pesquisa compreendeu que a exploração gomífera durou enquanto atendia as demandas do mercado internacional capitalista, em detrimento do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Exploração econômica; Neocolonialismo; Segundo Ciclo da Borracha; Amazônia; Látex.

Anais da X Feira Agrocultural & VII FETEC - Integrando Saberes: Caminhos para a
Sustentabilidade
28 a 30 de novembro de 2024